



CENÁRIO DOS CASOS DE DIFTERIA NO BRASIL ENTRE 2013 A 2022

Lorrany Maria Souza Rodrigues¹, Camille Emily Nascimento de Vasconcelos², Alice Araujo Barbosa³, Beatriz do Rosario Fonseca⁴, Emilly Raquel Noqueira da Silva⁵,
Lucas Araújo Ferreira⁶

¹ Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará - UEPA. E-mail: lorranymaria025@gmail.com

² Pós-Graduanda em Enfermagem em Urgência e Emergência. Faculdade Integrada da Amazônia - FINAMA. E-mail: camille.emilynv@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem. Universidade da Amazônia- UNAMA. E-mail: alicearaujo0907@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem. Universidade da Amazônia- UNAMA. E-mail: beatrizfonsecafc@gmail.com

⁵ Graduanda em Biomedicina. Centro Universitário da Amazônia - UNIESAMAZ. E-mail: raquelemilly141@gmail.com

⁶ Doutorando em Saúde e Produção Animal na Amazônia. Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. E-mail: lucas.parasitologist@gmail.com

Introdução: A Difteria é uma doença causada pela bactéria *Corynebacterium diphtheriae* que acomete principalmente o trato respiratório, mas que pode afetar outras partes do corpo como pele e mucosa. Sua principal prevenção ocorre através da imunização pela vacina tríplice bacteriana (DTP). A presença de placas na cor branco acinzentada nas amígdalas é o principal sintoma, sendo mais frequente nos meses frios e secos, em que é mais comum a ocorrência de infecção respiratória, devido a aglomeração em ambientes fechados, que facilitam a transmissão da bactéria, por meio de gotículas ou lesão na pele. A doença apresenta grande relação com as regiões mais precárias no que tange às condições socioeconômicas, bem como a baixa cobertura de vacinas. No Brasil, a patologia se enquadra como uma questão de saúde pública, sendo de notificação compulsória, por tal, é pertinente a compreensão do cenário sociodemográfico.

Metodologia: Estudo epidemiológico observacional do tipo análise de série temporal, realizada pela coleta de dados do período entre 2018-2022 no Brasil, acerca das notificações sobre casos confirmados de Difteria, utilizando os casos registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) dentro do Departamento de

Realização



Apoio





Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), tendo as seguintes variáveis: Ano de Notificação; Região de Notificação; Faixa Etária; Escolaridade.

Resultados e Discussão: Entre 2013 a 2022, foram registrados 46 casos confirmados de Difteria, distribuídos por faixa etária e região. Na Região Norte, foram 6 casos, principalmente entre 5 e 39 anos. Na Região Nordeste, com 17 casos, a maioria ocorreu entre 15 e 39 anos. A Região Sudeste teve 13 casos, com maior concentração entre 1 e 39 anos. Na Região Sul, foram 7 casos, com destaque para as faixas de 20 a 59 anos. A Região Centro-Oeste registrou 3 casos, todos entre 5 e 39 anos. A maior parte dos casos ocorreu entre 20 e 39 anos, especialmente nas regiões Nordeste e Sudeste. Entre 2013 a 2022, foram registrados 42 casos confirmados, distribuídos por escolaridade e região de notificação. No Norte, houve 6 casos, sendo 5 "Ignorado/Branco" e 1 com escolaridade até a 5ª a 8ª série incompleta. O Nordeste teve 15 casos, todos "Ignorado/Branco". O Sudeste registrou 12 casos, com 10 "Ignorado/Branco", 1 na categoria "5ª a 8ª série incompleta" e 1 com Ensino Médio incompleto. Na região Sul, foram 6 casos, sendo 4 "Ignorado/Branco", 1 "5ª a 8ª série incompleta" e 1 com Ensino Médio completo. No Centro-Oeste, 3 casos: 1 "Ignorado/Branco", 1 com Ensino Médio incompleto e 1 com Educação Superior completa. **Conclusão:** A descrição dos casos de Difteria no Brasil revelou maior prevalência em pessoas de 20-39 anos, especialmente no Nordeste e Sudeste. A predominância de registros com escolaridade "Ignorado/Branco" aponta fragilidades nos dados, dificultando análises mais precisas. As desigualdades regionais e a baixa cobertura vacinal reforçam a necessidade de estratégias de imunização, qualificação dos sistemas de notificação e fortalecimento de políticas públicas para reduzir a incidência e controlar a difteria, uma relevante questão de saúde pública.

Palavras-chave: Saúde Pública; Epidemiologia; Difteria; Brasil.

Área temática do Evento: Bacteriologia.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Difteria**. Saúde de A a Z, 2024.

VIEIRA, S et al., **Atualização em Difteria**. Revista Médica de Minas Gerais, 2019;

Realização



Apoio





II SEMANA DA MICROBIOLOGIA

29(Suppl.13):S15-S20.

Realização



Apoio

